

Mensagem Quatro
**Experimental Cristo
no estágio da intensificação
como o Espírito que dá vida sete vezes intensificado**

Leitura bíblica: Ap 1:4-5; 3:1; 4:5; 5:6

- I. **Apocalipse é um livro de administração (4:2, 5; 5:6), intensificação (1:4; 3:1; 4:5; 5:6) e consumação (21:1-2; 22:1-2, 17).**
- II. **O Cristo no livro de Apocalipse é um Cristo “diferente” daquele revelado nos Evangelhos; em 1:13-18 Ele é um Cristo “feroz”.**
- III. **Por causa da degradação da igreja, causada pelo fermento (Mt 13:33), os ventos de ensinamento (Ef 4:14) e o abandono do primeiro amor (Ap 2:4-5), Cristo, como o Espírito que dá vida, foi sete vezes intensificado para tornar-se os sete Espíritos – o Espírito que dá vida sete vezes intensificado – 1Co 15:45b; Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6:**
 - A. O título *sete Espíritos* indica que o Espírito foi intensificado sete vezes – 1: 4.
 - B. Os sete Espíritos são o Espírito sete vezes intensificado, tipificado pelas sete lâmpadas do candelabro – Êx 25:31, 37; Zc 4:2, 10; 3:9.
 - C. Na época em que o livro de Apocalipse foi escrito, a igreja havia se degradado e a era estava negra; portanto, era necessário que o Espírito de Deus sete vezes intensificado se movesse e trabalhasse na terra.
 - D. O Senhor reagiu à degradação da igreja intensificando-Se sete vezes para tornar-se o Espírito que dá vida sete vezes intensificado – Ap 4:5; 5:6.
 - E. Sete é o número da conclusão no mover de Deus, na operação de Deus – v. 1; 6:1; 8:1-2; 16:1.
 - F. O número sete também significa intensificação – Is 30:26; Dn 3:19:
 1. Desde que o Espírito que dá vida foi intensificado sete vezes, todos os elementos do Espírito foram intensificados sete vezes para nossa experiência – Rm 8:2; Hb 10:29.
 2. Hoje, o Espírito, que está nos enchendo e saturando para nos salvar organicamente, é o Espírito que dá vida sete vezes intensificado – Rm 5:10; Ap 3:1; 5:6.
- IV. **Apocalipse 1:4-5 revela a Trindade Divina – Aquele que é, que era e que há de vir, os sete Espíritos e Jesus Cristo:**
 - A. A Trindade em 1:4-5 é a Trindade econômica, pois ali vemos a administração, o mover e a obra da Trindade – 4: 5; 5:6.
 - B. Os sete Espíritos são, sem dúvida alguma, o único Espírito de Deus (Ef 4:4), porque estão classificados na Deidade em Apocalipse 1:4-5.
 - C. Em essência e existência o Espírito é um, mas em função e obra, Ele é sete – Ef 4:4; Ap 1:4.
 - D. Em 1:4-5 o Espírito torna-se o segundo, o centro, da Trindade Divina:
 1. Isso revela a importância da função intensificada do Espírito sétuplo de Deus.
 2. Isso também significa a necessidade crucial do mover do Espírito de Deus para agir contra a degradação da igreja – 2:4, 14, 20; 3:1, 15-17.

V. Cristo tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas – Ap 3:1a:

- A. Os sete Espíritos são o meio para Cristo falar à igreja em Sardes, uma igreja que está morrendo; uma igreja que nessa situação precisa de Cristo para torná-la viva por meio dos sete Espíritos – v. 1b.
- B. Apocalipse 3:1 indica que os sete Espíritos são para as sete estrelas, os que lideram; para ser uma estrela que lidera na igreja, precisamos do Espírito sete vezes intensificado.

VI. Os sete Espíritos de Deus são as sete lâmpadas de fogo que ardem diante do trono da administração de Deus – 4:5:

- A. As sete lâmpadas de fogo que ardem diante do trono indicam que os sete Espíritos são para levar a cabo a administração de Deus e estão relacionados à Sua economia e mover – 1:4:
 - 1. As sete lâmpadas de fogo diante do trono de Deus são para iluminar, examinar, expor, julgar e queimar.
 - 2. Deus administra Seu governo iluminando, examinando, expondo, julgando e queimando – 1Pe 4:12, 17.
 - 3. As sete lâmpadas queimarão tudo que não corresponde à natureza de Deus, mas refinarão as coisas que são segundo a Sua natureza – 1:7.
- B. Por fim, em nossa experiência, as lâmpadas de fogo que queimam tornam-se o fluir da água viva; as sete lâmpadas tornam-se um rio – Dn 7:9-10; Ap 4:5; 22:1:
 - 1. Em 4:5 temos as sete lâmpadas queimando diante do trono de Deus; em 22:1, temos o rio da água da vida que procede do trono de Deus.
 - 2. Segundo a nossa experiência, depois de receber o queimar das sete lâmpadas, os sete Espíritos tornam-se um fluir de água viva.
 - 3. O Espírito nunca deixa de fluir depois de nos queimar; Seu fluir sempre vem após o Seu queimar.

VII. Os sete Espíritos de Deus são os sete olhos do Cordeiro – 5:6:

- A. Na Trindade econômica em Apocalipse, o segundo da Deidade é os sete Espíritos que torna-se os sete olhos do terceiro da Trindade – 1:4-5.
- B. Na administração de Deus, Cristo precisa que os sete Espíritos sejam Seus olhos; a maneira de Cristo levar a cabo a economia de Deus é pelos sete Espíritos como Seus olhos – 5:1-7.
- C. Os sete olhos de Cristo, que são os sete Espíritos de Deus, são a expressão de Cristo no mover de Deus para a Sua edificação.
- D. Os sete olhos do Cordeiro são para vigiar, observar e transfundir – v. 6:
 - 1. Cristo, como o Cordeiro redentor, tem sete olhos observadores e examinadores para executar o juízo de Deus sobre o universo a fim de cumprir Seu propósito eterno que se consumará na edificação da Nova Jerusalém – 21:2.
 - 2. Os sete Espíritos, como os sete olhos do Cordeiro, transfundem tudo que o Cordeiro é para dentro de nós, para que sejamos iguais a Ele – 1Jo 3:1.
 - 3. Os olhos de Cristo estão sobre nós para que sejamos transformados e conformados à Sua imagem para o edifício de Deus – Zc 3:9; Rom. 12:2; 8:29; 2Co 3:18.